

## Indicações de Exodontia

Azambuja, T. W. F.; Bercini, F.; Sfair\*, C. E.; Steges, E. M.

O procedimento exodôntico deve ser indicado quando o dente em questão, seja qual for o motivo, não apresentar condições de manutenção na cavidade bucal. Dentre as inúmeras indicações podemos citar as analisadas neste estudo: indicação periodontal, indicação por cárie, endodôntica, ortodôntica, dentes extranumerários, estética e econômica. OBJETIVO: objetivo principal foi elucidar a porcentagem de cada indicação dos procedimentos realizados no ambulatório de Exodontia na FO-UFRGS. Na questão econômica, foram analisadas as alternativas de reabilitação dos dentes, destacando-se: dentística, endodontia e prótese. MÉTODOS: os dados foram coletados de 600 fichas de anamnese preenchidas no pré-operatório, contabilizando um total de 874 dentes extraídos. RESULTADOS: a indicação por cárie representou 63,78% dos casos; a periodontal 17,43%; e a razão econômica representou 2,23%, das quais os tratamentos conservadores para a manutenção dos elementos dentários seriam: 1,83% dentística, 0,66% dentística e endodontia e 10,33% endodontia e prótese. CONCLUSÃO: concluímos que, 87% dos dentes não seriam passíveis de manutenção, e a indicação com maior frequência foi por cárie, seguida da periodontal.

## Instrumentação Rotatória em Endodontia - Relato de um Caso Clínico Utilizando o Sistema Pro-taper (Dentsply/Maillefer)

Cogo\*, D.; Grecca, F. S.; Poczaruk, R. D.; Frasca, L. C. D.

Os sistemas rotatórios podem ser considerados uma nova era na prática diária do endodontista. Uma das grandes vantagens dos sistemas rotatórios, é a maior rapidez na instrumentação, principalmente em canais radiculares atresiadados e curvos de molares, o que é portanto, para o profissional, menos cansativo e acarreta menor fadiga. Nosso objetivo é elucidar a técnica endodôntica utilizada no sistema Pro-Taper (Dentsply/Maillefer). Para isso, utilizaremos um caso clínico de um tratamento de canal, realizado na FO/UFRGS, cujo resultado consideramos satisfatório. Concluímos que muitas dificuldades técnicas endodônticas, observadas antes da instrumentação rotatória, foram reduzidas acentuadamente após sua implantação, tornando mais fácil o tratamento endodôntico para aqueles que já possuíam prediagnósticos técnicos para realizá-lo com instrumentos manuais.

## Influência da Análise Cefalométrica no Planejamento Ortodôntico

Bonato\*, A.; Da Silveira, H. E. D.; Da Silveira, H. L. D.; Ginstina, G. D.

A interpretação das medidas cefalométricas é uma importante etapa no diagnóstico e planejamento de um tratamento ortodôntico. Cada profissional elabora um plano de tratamento conforme suas convicções sobre o que julga ser mais adequado para cada paciente. OBJETIVO: verificar se exames cefalométricos discrepantes influenciam no plano de tratamento. MÉTODOS: foram selecionados três pacientes que apresentavam análises cefalométricas com maior discrepância de valores no estudo de Silveira (2003). Primeiramente, foram enviados para quatro ortodontistas documentações ortodônticas de três pacientes. Num segundo momento, foram enviadas as mesmas três documentações, porém com exames cefalométricos elaborados por outro examinador, ou seja, com valores diferentes. Foi solicitado ao profissional um sucinto plano de tratamento para cada uma das documentações ortodônticas. RESULTADOS: Houve diferenças entre os planos de tratamento elaborados pelo mesmo profissional para um mesmo paciente, entretanto, o exame cefalométrico não foi considerado determinante para estabelecer a terapia ortodôntica. CONCLUSÃO: Concluímos a partir deste estudo que o exame cefalométrico não influenciou de forma decisiva os profissionais.

## Insucesso em Cirurgia de Recobrimento Radicular - Papila Dupla

Colin, C. E.; Damé, J. A. M.; Luiz, V. I.; Simch\*, R. D.

Objetivo: Apresentar um caso clínico de insucesso em cirurgia de recobrimento radicular pela técnica de papila dupla. Métodos: Resolução cirúrgica de recessão gengival em região de canino. A técnica cirúrgica eleita foi a da papila dupla. Primeiramente a região exposta foi tratada química e mecanicamente, após foram realizadas duas incisões relaxantes paralelas de fundo de sulco interrompidas em região de papila, foi removido um colar de gengiva para expor conjuntivo na região cervical e esta área unida as relaxantes, divulsionou-se o retalho e o periosteio foi incisado na região mais apical do retalho. Tractionou-se para coronal, foi feita a sutura fechando a região cervical, e as bordas ao tecido inserido na região de papilas, em posição mais coronal possível. Toda superfície foi recoberta por cimento cirúrgico, removido pós sete dias. Resultados: Após preservação observou-se recidiva na área central, caracterizando insucesso da correção cirúrgica. Conclusão: Devido ao fato de não se ter pesquisado o fator causador da recessão gengival não foi obtido sucesso no tratamento, concluímos que a guia de desoclusão em canino causou esta recidiva e que antes de qualquer intervenção cirúrgica para correção de defeitos localizados devemos procurar e remover sua causa.

## Influência do Ácido na Resistência de União de Braquetes Colados em Esmalte Bovino

Hilger\*, D. C.; Farret, M. M.; Freitas, M. P. M.; Gonçalves, T. S.; Menezes, L. M. D.-PUC- RS

OBJETIVO: Avaliou-se in vitro a influência do condicionamento ácido, de três marcas comerciais, na resistência ao cisalhamento de braquetes colados na superfície do esmalte. MÉTODOS: Quarenta e cinco incisivos permanentes bovinos foram seccionados, com a porção coronária inclusa em resina acrílica com a face vestibular exposta. Após a profilaxia com pedra pomes, os corpos de prova foram distribuídos em três grupos de acordo com a marca comercial do ácido a ser utilizado para o condicionamento: Grupo I - 3M- Unitek®; Grupo II - Atack Tec - Dentaltec® e Grupo III - Acid Gel - Dentalville®. O tempo de condicionamento foi padronizado em 30 segundos e os braquetes (Morelli), colados com Concise®, conforme especificações do fabricante. Após a colagem, os corpos de prova foram armazenados em umidade relativa (23°C, 100% de umidade, 1h), sendo após mantidos em água destilada (37°C, 24h). Para o teste de cisalhamento, utilizou-se a máquina de ensaio universal (EMIC, DL 2000), com velocidade de 1mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente com teste "t" student para amostras independentes. RESULTADOS: Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias da resistência de união dos grupos estudados (11,50MPa, 9,64MPa e 9,91MPa, Grupos I, II e III, respectivamente).

CONCLUSÃO: Concluiu-se que as marcas comerciais de condicionamento ácido utilizadas não apresentaram diferença estatisticamente significativa quanto à resistência de união.

## Interrelação entre Distração Osteogênica e Ortodontia

Chevarria\*, M. G.; Lanes, M. A.; Menezes, L.; Rizzato, S. D.

A distração osteogênica (DO) é um método de indução mecânica de formação de novo osso pela separação gradual da superfície óssea dividida cirurgicamente. Essa técnica cirúrgica vem sendo recentemente empregada na correção de deficiências mandibulares e maxilares. Na área odontológica, ela foi relatada pela primeira vez em 1973 num estudo experimental em cães realizado por Snyder, Levine, Swanson, Browne. Neste estudo, os autores restauraram com êxito um segmento de 15mm por meio da DO monofocal mediante um aparelho de fixação externo. Segundo Samchukov, Cope, Harper e Ross (1998), os aparelhos de distração podem ser classificados em extrabucal e intrabucal. Os dispositivos extrabucais são constituídos por pinos e arcos externos flexíveis que permitem sua adaptação à medida que o aparelho é ativado. Os dispositivos intrabucais, ao contrário dos extrabucais, possuem sistema de fixação rígida obtido por meio de placas e parafusos. Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas de distração osteogênica utilizadas em associação com tratamentos ortodônticos.